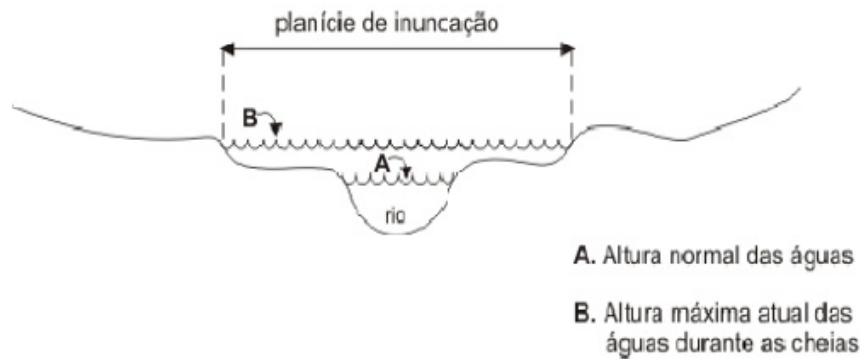


GEOGRAFIA

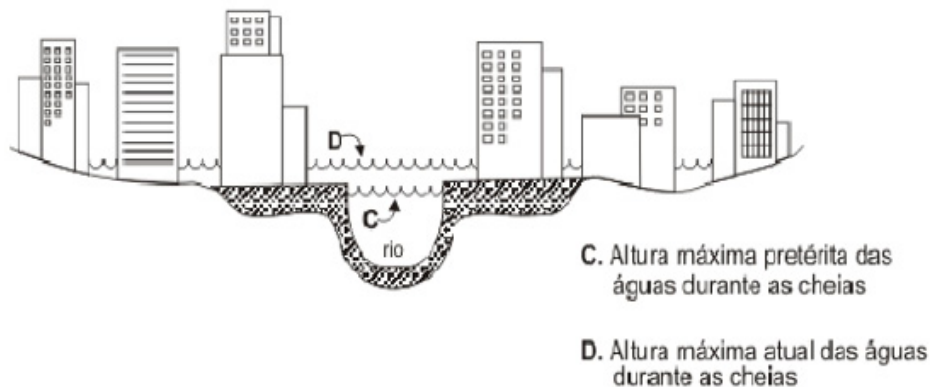
Geografia – Questão 01

Estas figuras representam o vale de um rio em dois momentos distintos – antes e após sua ocupação urbana (tempos I e II):

Tempo I: condições naturais



Tempo II: urbanização



FONTE: COATES, Donald Robert. *Environmental Geology*. New York: John Wiley & Sons, 1981. p. 384. (Adaptado)

A partir da análise e interpretação dessas figuras, faça o que se pede.

1. **CITE dois** procedimentos **incorretos** realizados durante a urbanização do vale representado nessas figuras.

Procedimento 1:

Procedimento 2:

2. **CITE duas** razões que explicam o aumento da altura **máxima** das cheias após a urbanização do vale.

Razão 1:

Razão 2:

3. **CITE dois** procedimentos que podem ser adotados para diminuir a altura das cheias no Tempo **II**.

Procedimento 1:

Procedimento 2:

RESOLUÇÃO:

1.

Procedimento 1: Aterro das margens do rio com diminuição do canal de escoamento.

Procedimento 2: Construção de edificações (urbanização) na planície de inundação.

2.

Razão 1: Diminuição da profundidade do leito menor e da área do leito maior do rio, após o aterro.

Razão 2: Redução dos níveis de retenção e infiltração das águas pluviais nas vertentes.

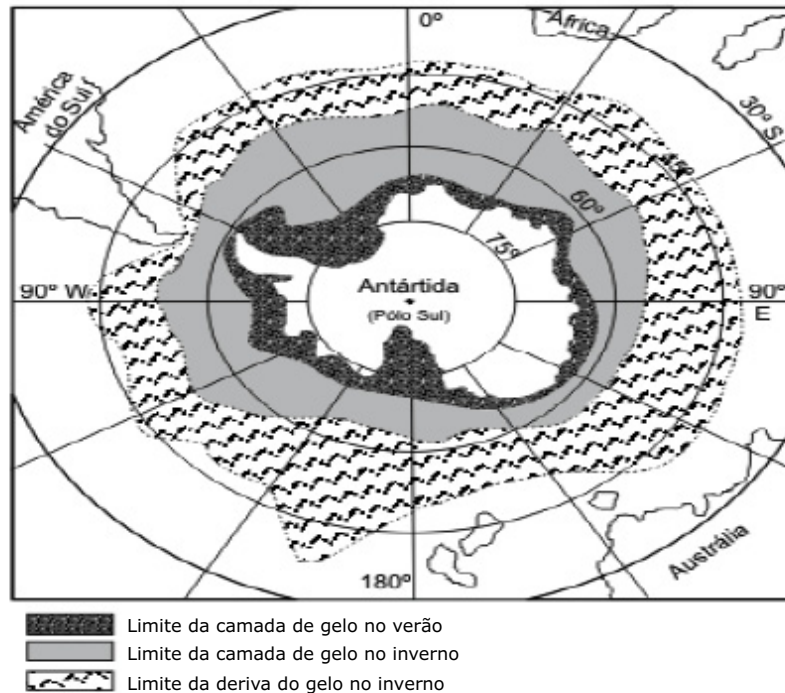
3.

Procedimento 1: Alargamento e aprofundamento do leito do rio.

Procedimento 2: Aumentar as áreas verdes das cidades/substituir as superfícies impermeabilizadas.

Geografia – Questão 02

Analise este mapa:



FONTE: HANNA, Edward. *The role of Antarctic sea ice in global climate change*. Progress in Physical Geography, v. 20, n. 4, 1996. p. 372.

A partir da análise e interpretação desse mapa e de outros conhecimentos sobre o assunto, faça o que se pede.

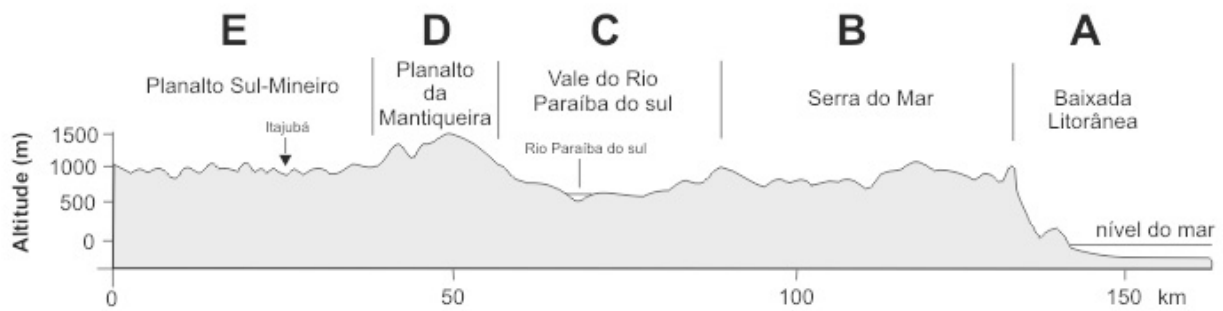
1. **DESCREVA** e **EXPLIQUE** o processo representado nesse mapa.
2. **EXPLIQUE** a importância desse processo para:
 - A) As condições atmosféricas do Hemisfério Sul, particularmente para o Brasil.
 - B) As condições oceanográficas na costa brasileira.
3. **EXPLIQUE** as relações de causa e efeito entre esse processo e as mudanças climáticas globais.

RESOLUÇÃO:

1. É representada a ampliação das massas de gelo (bânuis) no período de inverno, devido ao rigor das baixas médias térmicas do inverno polar, a diferença entre a área de bânuis no verão e inverno relacionada à elevada variabilidade térmica anual, e o alcance dos icebergs durante o inverno.
2. A) Expansão das células de alta pressão, permitindo a formação de frentes frias que atingem o território brasileiro, provocando chuvas frontais no litoral, quedas bruscas de temperatura e o fenômeno da friagem na Amazônia.
B) Durante o ano, as correntes marinhas do Brasil (quente) e da Argentina (fria) atuam alternadamente em nossas costas, aumentando as atividades biológicas marinha de suma importância para a pesca, sobretudo no inverno.
3. Com o aumento da temperatura do planeta, verifica-se uma redução das áreas de bânuis, e do derretimento das geleiras continentais, implicando numa elevação do nível médio dos oceanos com inundação e destruição dos litorais em várias partes do globo. Além disso, a redução na variação sazonal da extensão das banquisas na Antártida, causada pelo efeito das mudanças climáticas, pode contribuir para redução do albedo implicando em um aumento ainda maior das temperaturas atmosféricas.

Geografia – Questão 03

Analise este perfil topográfico que representa um corte transversal no Sudeste do Brasil, com seus compartimentos naturais – **A, B, C, D** e **E**:



A partir da análise e interpretação desse perfil e de outros conhecimentos sobre o assunto, faça o que se pede.

1. **CITE dois** fatores físicos responsáveis pelas diferenciações regionais, representadas pelos compartimentos identificados, ao longo desse perfil.

Fator 1:

Fator 2:

2. **DESCREVA duas** características físicas naturais e **duas** atividades econômicas principais dos compartimentos **C** e **E**.

Região C

Características físicas

1:

2:

Atividades econômicas

1:

2:

Região E

Características físicas

1:

2:

Atividades econômicas

1:

2:

RESOLUÇÃO:

1.

Fator 1: Complexidade geológica e processo de orogenia antiga.

Fator 2: Processos erosivos e sedimentares variados.

2.

Região C

Características físicas

1: Área deprimida com predominância de sedimentação.

2: Fundo de vale limitada por vertentes de elevada declividade.

Atividades econômicas

1: Área de pecuária leiteira e expansão canavieira.

2: Área de concentração industrial, com destaque para indústrias siderúrgicas, aeronáuticas, eletrônicos, etc.

Região E

Características físicas

1: Terrenos cristalinos, metamórficos e estruturas policonvexas.

2: Presença de mar-de-morro / densa rede de drenagem.

Atividades econômicas

1: Pecuária leiteira e cultura cafeeira.

2: Crescimento das agroindústrias.

(Agricultura de frutas e hortaliças).

Geografia – Questão 04

A Rio+10, assim denominada a reunião realizada em 2002, em Johannesburgo, África do Sul, discutiu a encruzilhada ambiental em que o Planeta se encontra.

Nessa oportunidade, as perdas ambientais que ocorrem hoje, em todo o mundo, foram foco de amplo debate. Fato indiscutível é que nem todos os lugares nem todas as pessoas são afetados pelas mesmas perdas, mas a imunidade a elas é exceção e não, regra. Essas perdas diferem em tipo e magnitude, podendo ser, ainda, naturais ou induzidas pelo homem.

1. **CITE e EXPLIQUE duas** perdas ambientais que podem ser consideradas fenômenos globais.

Perda ambiental 1:

Perda ambiental 2:

Explicação:

2. **CITE e EXPLIQUE duas** perdas ambientais que podem ser consideradas fenômenos locais.

Perda ambiental 1:

Explicação:

Perda ambiental 2:

Explicação:

RESOLUÇÃO:

1.

Perda ambiental 1: O aquecimento global – Efeito Estufa.

Explicação: Trata-se da interferência das atividades humanas no equilíbrio térmico atmosférico. A emissão de gases de efeito estufa provoca a retenção de calor e conseqüente elevação das médias térmicas globais.

Perda ambiental 2: O Buraco na Camada de Ozônio.

Explicação: Trata-se da destruição da camada de ozônio por gases, emitidos pelo desenvolvimento industrial, principalmente o CFC, causando problemas sérios de pele e saúde.

2.

Perda ambiental 1: As ilhas de calor / Desertificação.

Explicação: Resulta na elevação das temperaturas nas áreas centrais da cidade devido a irradiação e maior concentração de gases e material particulado./Algumas áreas da terra estão se tornando desérticas devido às ações antrópicas de mal uso do solo.

Perda ambiental 2: Redução da disponibilidade de água potável em áreas urbanas.

Explicação: É causada pelo excesso de captação de água para abastecimento, muitas vezes conjugada com a utilização dos cursos d'água como áreas receptoras e eliminadoras de resíduos líquidos (esgoto).

Geografia – Questão 05

Do total de novas cidades surgidas no Brasil, nos últimos 10 anos, metade localiza-se no Centro-Oeste. Nessa região, a agricultura tem elevada participação na geração da renda e, nela, se encontram os municípios brasileiros de maior crescimento econômico do período. O crescimento da população urbana foi, também, significativo e bem superior ao da população rural, o que evidencia a importância da urbanização regional.

O desempenho econômico dessa região tem propiciado taxas regionais de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB que superam as médias nacionais.

Isso não foi, contudo, suficiente para eliminar problemas que, na faixa de povoamento mais antigo do País – o lado oriental –, contribuíram para a formação de um mercado interno com baixo poder aquisitivo e uma profunda desigualdade na distribuição de renda. Por outro lado, incorporou males do final do século XX – por exemplo, o desemprego estrutural e a expansão do setor de economia informal.

1. **CITE dois** fatores responsáveis pela urbanização da Região Centro-Oeste no período citado.

Fator 1:

Fator 2:

2. **CITE e EXPLIQUE** fatores decorrentes da estrutura fundiária dessa região que favorecem

A) o surgimento do desemprego estrutural.

Fator:

Explicação:

B) a expansão do setor informal da economia.

Fator:

Explicação:

RESOLUÇÃO:

1.

Fator 1: Aumento da pobreza nas áreas rurais em função dos baixos salários pagos no campo.

Fator 2: Modernização do setor primário da economia.

Concentração fundiária por empresas agrícolas.

2.

A) Fator: Mecanização agrícola.

Explicação: Substituição do trabalho humano pelas máquinas, visando aumentar o nível de competitividade das empresas agrícolas e, conseqüentemente, seus lucros.

B) Fator: Aceleração do processo de urbanização.

Explicação: O parque industrial e comercial em função da modernização não gera a absorção da mão-de-obra excedente.

Geografia – Questão 06

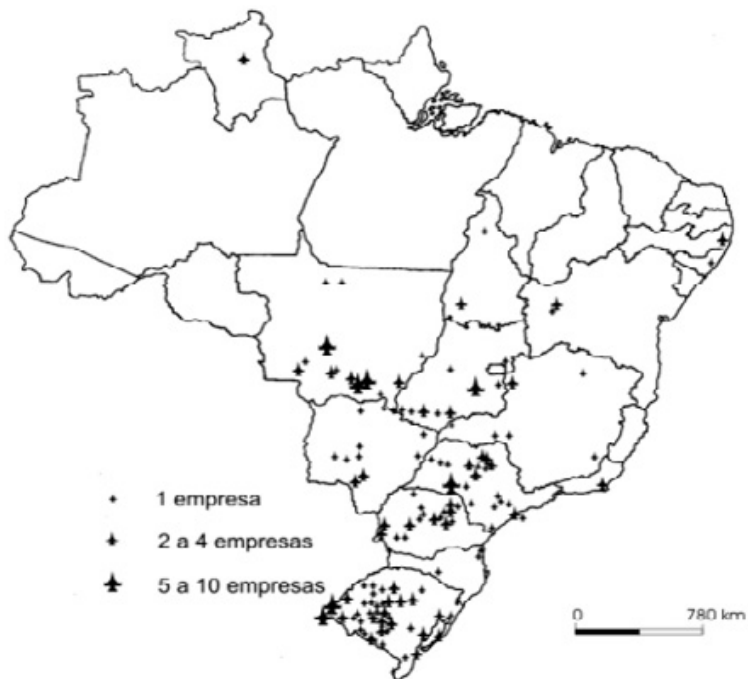
As empresas de aviação agrícola têm como objetivo a aplicação de fertilizantes e pesticidas em propriedades rurais, o que favorece o desenvolvimento de uma agricultura em grande escala.

Analise estes mapas que apresentam a distribuição geográfica dessas empresas no Brasil, em dois períodos distintos:

Empresas de Aviação Agrícola no Brasil - 1975



Empresas de Aviação Agrícola no Brasil - 1995



A) **CITE três** características da evolução espacial das empresas de aviação agrícola no País, no período de 1975 a 1995.

Característica 1:

Característica 2:

Característica 3:

B) **CITE dois** fatores que justificam a evolução espacial das empresas representadas nos dois mapas. **EXPLIQUE** cada um deles.

Fator 1:

Explicação:

Fator 2:

Explicação:

RESOLUÇÃO:

A) Característica 1: Aumento significativo da área de atuação das empresas de aviação agrícola.

Característica 2: Intensificação da atuação das empresas na região Centro-sul.

Característica 3: Surgimento de empresas na região Norte do país (Roraima e Tocantins).

Aumento do consumo de agrotóxicos.

B) Fator 1: Expansão da Fronteira agrícola.

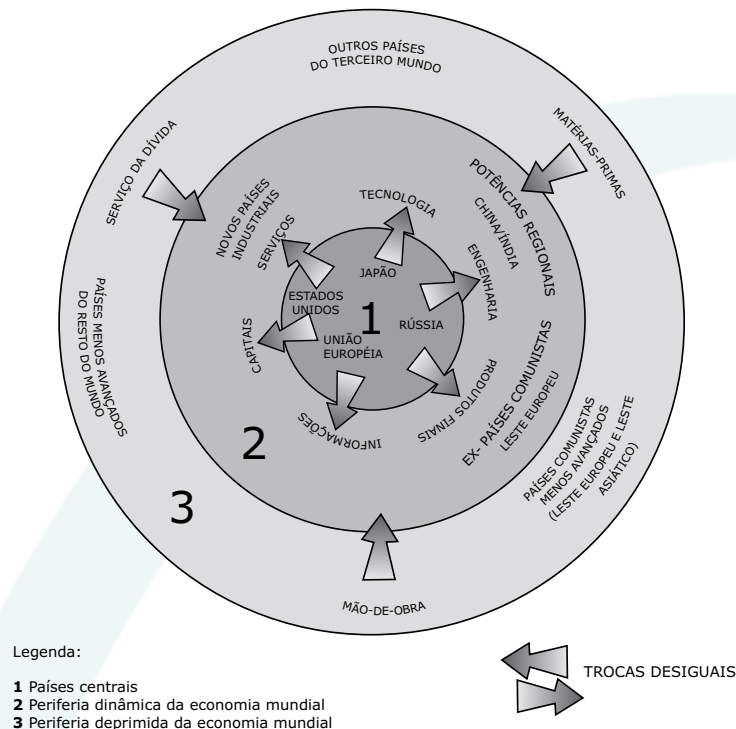
Explicação: Maior atuação do Estado, a partir da década de 70, através das superintendências, e empréstimos e financiamentos, inclusive com aberturas de estradas, favorecendo a prática de agricultura moderna em regiões antes não utilizadas

Fator 2: Concentração regional de investimentos no setor agrícola.

Explicação: Mesmo com a expansão das atividades para as regiões Centro-oeste e Norte do país, permaneceu ao longo do tempo considerado a tendência de concentração de investimentos na região mais dinâmica economicamente (a Centro-sul). Nesta região já havia a tradição de uma agroindústria voltada para o mercado nacional e internacional, que demandou mais serviços especializados, como os da aviação agrícola.

Geografia – Questão 07

Durante o século XIX e até meados do século XX, o poder econômico de um império ou potência mundial baseava-se no controle de populações várias e numerosas e na gestão direta de recursos e territórios. Na atualidade, esse tipo de controle e gestão perdeu importância para dar lugar a outras relações entre as potências mundiais e o resto do mundo, como esquematicamente apresentado nesta figura:



1. **CITE três** estratégias utilizadas pelos países centrais para exercer o controle da economia mundial na atualidade.

Estratégia 1:

Estratégia 2:

Estratégia 3:

2. **INDIQUE** a posição ocupada pelo Brasil na atual organização da economia mundial apresentada na figura. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

Justificativa:

3. **ANALISE** esta afirmativa:

Os países e as regiões que integram as periferias da economia mundial – áreas 2 e 3 da Figura – constituem um bloco monolítico e homogêneo na atual organização da economia mundial.

A partir dessa análise, **ARGUMENTE** a favor de ou contra as ideias contidas nessa afirmativa.

RESOLUÇÃO:

1. Estratégia 1: Globalização da economia.

Estratégia 2: Domínio das tecnologias de ponta.

Estratégia 3: Aplicações de capitais nos países periféricos.

2. Posição ocupada pelo Brasil – 1, 2 ou 3, conforme a legenda: 2. O Brasil pertence ao grupo de países que se industrializaram após a IGM, os novos países industriais. É privilegiado nos investimentos e aplicações financeiras dos países centrais na busca de mão de obra barata e novos mercados consumidores. Além disso, a posição de potência regional sulamericana é mais um diferencial e atrativo para colocar o Brasil na periferia dinâmica no capitalismo internacional.

3. A afirmativa faz alusão a um bloco monolítico e homogêneo. Os países periféricos não são homogêneos em suas estruturas econômicas e muito menos monolíticos, com profunda diferença nos indicadores sociais, políticos, culturais, principalmente na economia produtiva.

Geografia – Questão 08

Leia este texto:

Suponho haver consenso em torno da afirmação de que o problema central dos países incluídos no todo chamado América Latina seja o de conciliar democracia política com democracia social, o de construir uma política democrática dentro de uma sociedade democrática ou viceversa.

Digamos, então, que ser América Latina é ser um país que não conseguiu conciliar política democrática com sociedade democrática. Digamos, ainda, que política democrática consiste na vigência de um sistema de governo baseado em ampla representação e exercido em ambiente de liberdade; e que sociedade democrática é aquela em que as desigualdades sociais são reduzidas e em que há ampla mobilidade social.

Aceitas essas definições, podemos afirmar que o México ainda é América Latina; o Brasil sempre foi América Latina; a Argentina já é América Latina.

CARVALHO, José Murilo. Do patético ao tragicômico. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 11 ago. 2002. Caderno Mais, p. 5.

Com base na leitura e análise desse texto e em outros conhecimentos sobre o assunto, **EXPLIQUE** esta afirmação:

“... o México ainda é América Latina; o Brasil sempre foi América Latina; a Argentina já é América Latina.”

Quanto ao México:

Quanto ao Brasil:

Quanto à Argentina:

RESOLUÇÃO:

Quanto ao México: O desenvolvimento econômico social do México colocou-o, nos últimos anos, entre os países emergentes, contribuindo para uma maior estabilidade. Mesmo pertencendo ao Nafta, ainda há no país uma grande desigualdade social. A democracia política ainda não é uma democracia social.

Quanto ao Brasil: O Brasil sempre foi América Latina, a exclusão social e cultural é contínua na sua sociedade, a distribuição de rendas é desigual e detém uma das piores médias sociais. Atualmente, ocorre um processo da consolidação política democrática, mas o país ainda está muito longe da democracia social.

Quanto à Argentina: Os anos dourados da eurotização da Argentina nas décadas de 20, 30 e 40, fizeram do país o modelo de prosperidade na América Latina. Os problemas econômicos mundiais de 70 e 80, com a crise do modelo neoliberal dos anos 90, levou o país a viver o caos da política econômica, ocorrendo uma queda drástica dos indicadores sociais, de distribuição de renda. Se não era América Latina, hoje faz parte da identidade do continente.